

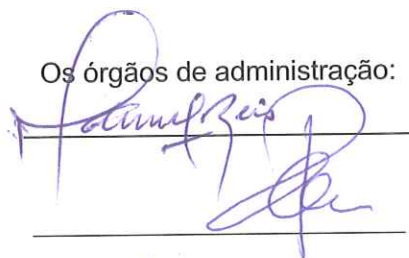
Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da/o CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DAS DORES ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

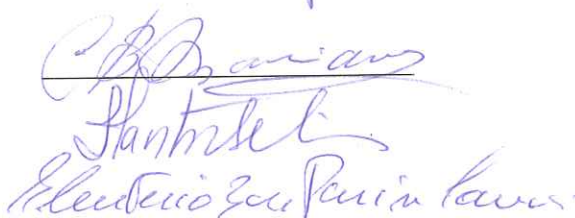
1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2019 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <http://www.csnsd.pt/quem-somos/documentacao-legal>, em 2020/06/30.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2019 a entidade (selecionar a opção aplicável):

- ☐ Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☐ Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☒ Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- ☐ A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

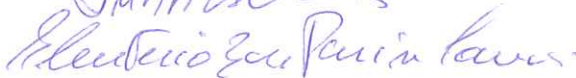
Os órgãos de administração:



Paulo Reis



António



Eleonora Pereira

Relatório e contas

31 Dezembro de 2019

Balanco

Euros

RUBRICAS		Dezembro	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 606 309,27	1 646 562,50
Investimentos financeiros		2 994,85	1 508,82
		1 609 304,12	1 648 071,32
Ativo Corrente			
Inventários		10 104,89	24 201,08
Clientes		32 558,22	19 759,91
Estado e outros entes públicos		0,00	4 888,29
Outras contas a receber		16 872,33	15 794,74
Diferimentos		7 166,40	6 206,75
Outros Ativos financeiros		150 793,98	150 500,00
Caixa e depósitos bancários		163 028,65	178 324,04
		380 524,47	399 674,81
Total do ativo		1 989 828,59	2 047 746,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		164 466,60	164 466,60
Resultados transitados		1 326 607,24	1 349 534,40
Outras variações nos fundos patrimoniais		236 272,54	244 763,90
Resultado líquido do período		-39 385,61	-6 777,08
Total do fundo de capital		1 687 960,77	1 751 987,82
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		200 000,00	200 000,00
Outras contas a pagar		3 300,00	3 300,00
		203 300,00	203 300,00
Passivo corrente			
Fornecedores		11 394,87	23 653,41
Estado e outros entes públicos		12 823,58	1 630,83
Outras contas a pagar		74 349,37	67 174,07
		98 567,82	92 458,31
Total do passivo		301 867,82	295 758,31
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 989 828,59	2 047 746,13

O Técnico Oficial de Contas nº 27088

149722311 //

37908

Dirac

Pagina 2 / 17


 Daniel Rios
 J. P. Ramirez
 Gabriel

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Euros	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	400 428,70€	384 891,94€
Matriculas e mensalidades de Utentes	400 428,70€	384 891,94€
Subsídios, doações e legados à exploração	351 013,88€	330 760,45€
Centro Regional Segurança Social	351 013,88€	330 760,45€
Outros rendimentos e ganhos	49 417,32€	34 828,02€
Rendimentos Suplementares (de imóveis)	25 759,61€	19 430,62€
Imputação de Subsídios ao Investimento	8 491,36€	9 062,54€
Donativos, quotas e Outros Ganhos	15 166,35€	6 334,86€
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	131 900,49€	111 968,73€
Géneros Alimentares	118 404,66€	106 230,56€
Fraldas e diversos	13 495,83€	5 738,17€
Fornecimentos e serviços externos	135 689,33€	117 938,66€
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	48 901,18€	36 619,99€
MATERIAIS	23 432,26€	12 176,86€
ENERGIA E FLUIDOS	39 980,41€	41 642,44€
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	2 003,85€	4 375,56€
SERVIÇOS DIVERSOS	21 371,63€	23 123,81€
Gastos com o pessoal	520 537,69€	477 396,99€
Remunerações do pessoal	421 843,12€	391 885,92€
Encargos sobre remunerações	89 880,62€	78 593,19€
Seguros de Acidentes de Trabalho	4 906,22€	4 718,78€
Outros gastos com o pessoal	3 907,73€	2 199,10€
Outros gastos e perdas	2 513,11€	2 115,97€
Impostos	1 317,98€	1 359,43€
Outros gastos e perdas	1 195,13€	756,54€
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10 219,28€	41 060,06€
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	47 125,15€	46 652,38€
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(36 905,87€)	(5 592,32€)
Juros e gastos similares suportados	2 479,74€	1 184,76€
Resultado líquido do período	(39 385,61€)	(6 777,08€)

O Técnico Oficial de Contas nº 37908

149722311

37908

A Direção

Pagina 3 / 17

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

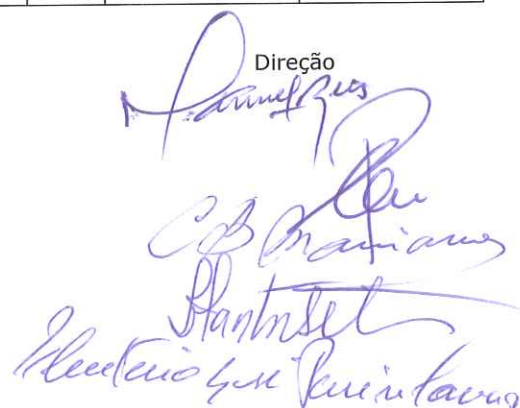
RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		389 597,71	382 965,66
Pagamento a fornecedores		-267 102,31	-248 223,76
Pagamentos ao pessoal		-347 358,71	-327 696,98
Caixa gerada pelas operações		-224 863,31	-192 955,08
Outros recebimentos / pagamentos		224 653,55	192 223,37
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-209,76	-731,71
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-10 825,88	-262 288,54
Investimentos financeiros		-1 486,03	-255,15
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-12 311,91	-262 543,69
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		339 875,54	519 594,79
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-2 479,74	-1 184,76
Outras operações de financiamento		-339 875,54	-319 594,79
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-2 479,74	198 815,24
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-15 001,41	-64 460,16
Caixa e seus equivalentes no início do período		328 824,04	393 284,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período		313 822,63	328 824,04

O Técnico Oficial de Contas nº 37908



149722311
37908

Direção



Mapa de Recebimentos e Pagamentos - Exercício 2019

Recebimentos		Pagamentos	
1. Recebimentos da atividade		1. Funcionamento	
Jóias e Quotas	400 428,70	Pessoal	520 537,69
Atividades	0,00	Seguros	2 527,35
Doações	0,00	Rendas	2 779,13
Subsídios	351 013,88	Manutenção	11 348,62
Outros	23 657,71	Água, eletricidade e gás	33 881,49
	775 100,29	Representação e deslocamentos	2 003,85
2. Recebimentos Comerciais		Comunicações	3 509,36
Patrocínios	0,00	Material de escritório	1 069,23
Outros	0,00	Higiene, segurança e conforto	12 524,79
	0,00	Géneros Alimentares e Gastos c/ utentes (fraldas)	131 900,49
3. Recebimentos Capitais		Serviços especializados	48 841,18
Juros	0,00	Outras	22 197,18
Outros	0,00		793 120,36
	0,00	2. Investimento	
4. Recebimentos Prediais		Aquisição de equipamentos	6 871,92
Outros	25 759,61	Aquisição ou construção de instalações	
	25 759,61	Outras	0,00
			6 871,92
TOTAL	800 859,90	TOTAL	799 992,28
Saldo anterior		328 824,04	
Receitas		800 859,90	
Despesas		799 992,28	
Pagamentos/recebimentos		-15 869,03	
Saldo seguinte		313 822,63	

Demonstração financeira com base na alínea a) do nº 2 Art 1 da Portaria 105/2011 de 14 de Março - Regime Normalização contabilística das entidades sem fins lucrativos

Contas aprovadas em 28 de Junho de 2020

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

Período: 31 de Dezembro

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade							Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição do período	6	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.360.896,37	253.826,44	-11.361,97	1.767.827,44
Alterno período									
Alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	0,00	-11.361,97	-9.062,54	11.361,97	-9.062,54
Resíduo do período	8	0,00	0,00	0,00	0,00	-11.361,97	-9.062,54	11.361,97	-9.062,54
Res integral	9=7+8							-6.777,08	-6.777,08
								-4.584,89	-15.839,62
Operações instituidores no período	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição do período	6+7+8+10	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.349.534,40	244.763,90	-6.777,08	1.751.987,52

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019

Período: 31 de Dezembro

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade							Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posi início do período	6	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.349.534,40	244.763,90	-6.777,08	1.751.987,52
Alterno período									
Ou ações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	0,00	-22.927,16	-8.491,36	6.777,08	-24.641,44
Res. líquido do período	8	0,00	0,00	0,00	0,00	-22.927,16	-8.491,36	6.777,08	-24.641,44
Res. integral	9=7+8							-39.385,61	-39.385,61
Opercom instituidores no período	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-32.608,53	-64.027,05
Posi fim do período	6+7+8+10	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.326.607,24	236.272,54	-39.385,61	1.687.960,47

Anexo às Demonstrações Financeiras

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelo Regime Normalização Contabilística das entidades sem fins lucrativos.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pela norma referida, caso aplicáveis à entidade.

1. Identificação da Entidade.**1.1 – Designação da Entidade**

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DAS DORES

1.2 – Sede

SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO

8800-166 SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO

1.3 – Natureza da Actividade

INSTITUTO PARTICULAR DE SEGURANÇA SOCIAL (IPSS)

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.**2.1. - Referencial contabilístico adoptado**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março

2.2. - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2018.

3. Principais políticas contabilísticas**3.1. - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:****ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF-ESNL*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e Outras Construções: 50 Anos

Equipamento básico: 3 a 20 Anos

Equipamento de transporte: 4 Anos

Equipamento administrativo: 4 a 10 Anos

Outros activos fixos tangíveis: 4 a 8 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros gastos incorridos com empréstimos são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição.

RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados nos fundos patrimoniais pelo seu valor líquido, e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

4. Fluxos de caixa

4.1. - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		Período N			Período N-1		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	20 278,69		20 278,69	20 128,83		20 128,83
	Subtotais	20 278,69	0,00	20 278,69	20 128,83	0,00	20 128,83
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	142 749,96		142 749,96	158 195,21		158 195,21
	Subtotais	142 749,96	0,00	142 749,96	158 195,21	0,00	158 195,21
Outros equivalentes de caixa	Out. Inst. Financeiros	150 793,98		150 793,98	150 500,00		150 500,00
	Subtotais	150 793,98	0,00	150 793,98	150 500,00	0,00	150 500,00
Totais		313 822,63	0,00	313 822,63	328 824,04	0,00	328 824,04

5. Activos fixos tangíveis

5.1. - Divulgações sobre activos fixos tangíveis:

- a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;
- b) Métodos de depreciação usados;
- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;
- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e
- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Relatório e Contas 2019

Is escrituradas e movimentos do período em activos fixos tangíveis		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de activos fixos tangíveis	Totais
Em 18	Quantias brutas escrituradas	38 409,84	1 800 523,80	241 630,86	97 500,66	85 786,68	2 060,67	68 250,34	0,00	2 334 162,85
	Depreciações acumuladas	0,00	(421 538,91)	(236 957,64)	(92 336,09)	(86 527,05)	(1 580,44)	(68 250,34)	0,00	(907 190,47)
	Quantias líquidas escrituradas	38 409,84	1 378 984,89	4 673,22	5 164,57	(740,37)	480,23	0,00	0,00	1 426 972,38
Movdo perío	Adições	162 000,00	91 373,34	12 644,69			149,97			266 168,00
	Diminuições									0,00
	Alienações									
	Aumentos de depreciações		(40 790,24)	(4 361,22)		(1 094,92)	(406,00)			(46 652,38)
Em 18 (01.1)	Diminuições por alienações e abates			42,84		31,66				74,50
	Quantias brutas escrituradas	200 409,84	1 891 897,14	254 275,55	97 500,66	85 786,68	2 210,64	68 250,34	0,00	2 600 330,85
	Depreciações acumuladas	0,00	(462 329,15)	(241 276,02)	(92 336,09)	(87 590,31)	(1 986,44)	(68 250,34)	0,00	(953 768,35)
	Quantias líquidas escrituradas	200 409,84	1 429 567,99	12 999,53	5 164,57	(1 803,63)	224,20	0,00	0,00	1 646 562,50
Movdo perío	Adições		2 754,52	3 034,43		145,99	936,98			6 871,92
	Diminuições									0,00
	Alienações									
	Aumentos de depreciações		(41 065,69)	(4 733,57)		(1 214,16)	(111,73)			(47 125,15)
Em 19	Diminuições por alienações e abates									0,00
	Quantias brutas escrituradas	200 409,84	1 894 651,66	257 309,98	97 500,66	85 932,67	3 147,62	68 250,34	0,00	2 607 202,77
	Depreciações acumuladas	0,00	(503 394,84)	(246 009,59)	(92 336,09)	(88 804,47)	(2 098,17)	(68 250,34)	0,00	(1 000 893,50)
	Quantias líquidas escrituradas	200 409,84	1 391 256,82	11 300,39	5 164,57	(2 871,80)	1 049,45	0,00	0,00	1 606 309,27

6. Inventários

6.1. – Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Vide Nota 3

6.2. – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

Quantias reconhecidas como gastos durante o período com relação às mercadorias e às matérias de consumo				Período N			Período N-1		
				Fraldas	Gêneros alimentares	Totais	Fraldas	Gêneros alimentares	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período		+	16 674,34	7 526,74	24 201,08		3 189,76	3 189,76
	Compras	Compras	+	16 369,83	114 120,98	130 490,81	22 412,51	112 329,90	134 742,41
		Devoluções de compras	-	863,54	34,43	897,97		1762,36	
		Reg. Existências	-	-11 788,54		-11 788,54			
			=	3 717,75	114 086,55	117 804,30	22 412,51	110 567,54	132 980,05
	Inventários no fim do período		-	6 896,26	3 208,63	10 104,89	16 674,34	7 526,74	24 201,08
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				13 495,83	118 404,66	131 900,49	5 738,17	106 230,56

7. Rédito

7.1. - Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

Vide Nota 3

7.2. – Quantia de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período N			Período N-1		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Matrículas e Mensalidades	400 428,70	50,00%	4,04%	384 891,94	51,29%	8,39%
Subsidios à Exploração	351 013,88	43,83%	6,12%	330 760,45	44,07%	1,73%
Rendimentos de Imóveis	25 759,61	3,22%	32,57%	19 430,62	2,59%	(17,89%)
Imp. Subsidios ao Investimento	8 491,36	1,06%	(6,30%)	9 062,54	1,21%	9,30%
Donativos e Outros	15 166,35	1,89%	139,41%	6 334,86	0,84%	(32,26%)
Totais	800 859,90	100,00%	6,71%	750 480,41	100,00%	4,01%

8. Subsídios do Governo e apoios do governo

8.1 . Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou.

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período N		Período N-1	
			Dem. Resultados	Balanço	Dem. Resultados	Balanço
			Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no fundos patrimoniais (Outras variações)	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no fundos patrimoniais (Outras variações)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	Estado e Outros entes	8 491,36	236 272,54	9 062,54	244 763,90
		Totais	8 491,36	236 272,54	9 062,54	244 763,90

9. Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

9.1. – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de, instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Vide Nota 3

Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Accionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Maturidades por classes de instrumentos financeiros		Período N			Período N-1		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Clientes	27 480,30	5 342,00	32 822,30	14 955,81	4 804,10	19 759,91
	Outras Contas a receber		16 872,33	16 872,33		15 371,43	15 371,43
	Caixa e outros equivalentes	163 028,65	150 793,98	313 822,63	178 324,04	150 500,00	328 824,04
	Totais	190 508,95	173 008,31	363 517,26	193 279,85	170 675,53	363 955,38
Passivos financeiros	Fornecedores	11 394,87		11 394,87	23 653,41		23 653,41
	Financiamentos Obtidos		200 000,00	200 000,00		200 000,00	200 000,00
	Outras contas a pagar	71 049,37	3 300,00	74 349,37	63 874,07	3 300,00	67 174,07
	Totais	82 444,24	203 300,00	285 744,24	87 527,48	203 300,00	290 827,48

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição

Descrição			Período N			Período N-1		
			Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos	Activos	Gastos a reconhecer - Seguros	7 166,40		7 166,40	6 206,75		6 206,75
		Total	7 166,40		7 166,40	6 206,75		6 206,75
	Passivos	Rendimentos a reconhecer			0,00			0,00
		Total	0,00		0,00	0,00		0,00

10. Benefício dos empregados

Composição em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 do número médio de trabalhadores ao serviço da Empresa e os respectivos gastos médios:

Pessoal	Período N	Período N-1
Número médio de trabalhadores ao longo do período	40	36
Gastos médios por trabalhador	13 013,44	13 261,03

Composição em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 dos gastos com o pessoal:

GASTOS COM O PESSOAL		
Descrição	Período N	Período N-1
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	421 843,12	391 885,92
Dos quais: Indemnizações	167,00	0,00
Encargos sobre remunerações	89 828,71	78 593,76
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	4 906,22	4 718,78
Outros gastos com pessoal	3 907,73	2 198,53
Total	520 485,78	477 396,99

11. Divulgações exigidas por diplomas legais

Em conformidade com o estabelecido no art.º 21º do Decreto-lei 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação contributiva da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, tendo liquidado as suas

obrigações nos prazos legalmente fixados.

12. Outras informações

Os fornecimentos e serviços externos, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, distribuem-se da seguinte forma:

Fornecimentos e serviços externos		Período N	Período N-1
Subcontratos		0,00	0,00
Serviços especializados	Trabalhos especializados	13 824,86	26 411,86
	Vigilância e segurança	63,96	95,46
	Honorários	22 318,25	4 878,75
	Conservação e reparação	12 694,11	4 218,47
	Outros		1 015,45
	Totais	48 901,18	36 619,99
Materiais	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 575,18	7 254,51
	Livros e documentação técnica	601,33	
	Material de escritório	1 069,23	1 643,53
	Encargos C/ Utentes	13 043,59	508,24
	Artigos para oferta	15,00	481,86
	Outros	3 127,93	2 796,96
	Totais	23 432,26	12 685,10
Energia e fluidos	Electricidade	18 205,19	18 633,26
	Combustíveis	6 098,92	6 769,03
	Água	7 796,43	8 154,66
	Outros	7 879,87	8 085,49
	Totais	39 980,41	41 642,44
Deslocações, estadas e transportes	Deslocações e estadas	2 003,85	4 375,56
	Outros	0,00	0,00
	Totais	2 003,85	4 375,56
Serviços diversos	Rendas e alugueres	2 779,13	2 850,57
	Comunicação	3 509,36	3 537,54
	Seguros	2 527,35	1 932,85
	Limpeza, higiene e conforto	12 524,79	14 802,85
	Outros serviços	31,00	0,00
	Totais	21 371,63	23 123,81

13. Eventos subsequentes à data do balanço

O surto de Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de Março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de Março de 2020. Uma vez que este surto tem impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as entidades.

A Covid-19 tem vindo a afetar um conjunto muito alargado de países, tendo infetado milhões de pessoas em todo o mundo. Os dados conhecidos sugerem que estes números vão continuar a aumentar. Tendo presente o alastrar desta situação em termos mundiais, e em particular em algumas economias da zona Euro tais como Portugal. A Instituição considera ainda ser prematuro estimar eventuais impactos. Salienta-se que têm sido emitidas notas por parte de entidades supranacionais e agências de rating no sentido da revisão em baixa das perspetivas de

crescimento económico mundial e Europeu em 2020.

No contexto descrito, a Instituição adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a proteção dos utentes, trabalhadores e respetivas famílias e a continuidade da atividade, exceto nas valências encerradas por decreto parlamentar, incluindo, entre outras, as recomendações das autoridades sanitárias, trabalho à distância e segregação de equipas, procurando maximizar a resiliência da organização.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a atividade e rendibilidade da Instituição será afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.”

O Contabilista Certificado

Manuel Paulo Filipe
CC 37908



149722311
37908

A Direção

